



Sensibilização sobre Pesticidas Através do @Instagram

Yone Lopes de Lima Faria¹, Gleide Alencar do Nascimento².

¹Graduanda Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil
(yonelopes14@gmail.com)

²Doutora Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil
(Gleide@geologia.ufrj.br)

Resumo: Um pesticida é qualquer substância ou composto utilizado para eliminar, repelir ou controlar organismos considerados pragas. Buscou-se promover por meio da plataforma @Instagram a conscientização sobre o uso dos pesticidas. Foram realizadas pesquisas em mídias sociais, geociências, comunicação científica e pesticidas. A série intitulada “Pesticidas”, teve 8 publicações elaboradas pela ferramenta @Canva e publicadas no @Instagram. Tendo se alcançado a sensibilização aos riscos associados aos pesticidas e o estímulo a alternativas para o controle de pragas.

Palavras-chave: Contaminação; Agrotóxico; Subterrâneo;

medos ancestrais, transformando a terra de "mãe provedora" em um "espaço de risco".

INTRODUÇÃO

O uso do Instagram como plataforma de divulgação científica tem ganhado notoriedade crescente no cenário nacional. Estima-se que os brasileiros passam, em média, 3 horas e 37 minutos diariamente nas redes sociais, com o Instagram figurando como a rede mais utilizada ao longo do dia por cerca de 35% da população (KEMP, 2024, MOBILE TIME, 2023). Diante dessa presença digital, a rede torna-se uma ferramenta eficaz para democratizar o conhecimento acadêmico. Os resíduos sólidos resultam em uma sobrecarga de materiais no ecossistema, os quais não podem ser decompostos, ou são degradados com extrema vagarosidade, podendo resultar em consequências tóxicas aos sistemas biológicos. O efeito desta sobrecarga, com o passar do tempo, acaba por atingir a capacidade de suporte dos ecossistemas. “Assim, a noção de resíduo como elemento negativo, causador da degradação ambiental, é de origem antrópica e, em geral, aparece quando a capacidade de absorção natural pelo meio no qual está inserido é ultrapassada.” (CALDERONI, 2003).

O uso de agrotóxicos cria um cenário geocientífico complexo: ao serem aplicados na superfície, essas substâncias penetram nas camadas do solo, atingindo o aquífero e alterando a composição química do meio subterrâneo. Essa dinâmica alimenta o imaginário do "perigo oculto". Conforme aponta a Teoria da Ambivalência (BAUMAN, 1991), aquilo que escapa à nossa visão direta, no caso, o subterrâneo contaminado desperta

Segundo o relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT) o Brasil apresentou um cenário crítico em relação à saúde pública e ambiental, o relatório aponta que o país registrou o maior volume de contaminações por agrotóxicos da última década em 2024. O aumento real identificado foi de 762% em comparação ao ano anterior, saltando de 32 para 276 ocorrências registradas. O estado do Maranhão destacou-se negativamente como o principal foco desse crescimento, impulsionado predominantemente pela prática da pulverização aérea em áreas agrícolas, sendo então a temática “pesticidas” reconhecida como um assunto que merece atenção e estudos. Fundamentado nessa problemática, procurou-se mostrar a relação dos pesticidas com o solo, informações técnicas sobre o tema, impactos sobre o ecossistemas e alternativas de uso.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas pesquisas sobre o tema pesticidas com seus impactos na vida humana no solo e nas mudanças climáticas com divulgação científica estruturada em uma série temática de oito intervenções digitais (oito *Reels*) através do programa @Canvas para a plataforma @Instagram, visando a transposição didática de conceitos complexos das Geociências e toxicologia ambiental para o público em geral. O delineamento metodológico baseou-se na seleção de temas críticos, partindo da relação fundamental entre água e solo, progredindo para os impactos dos agrotóxicos na saúde humana e no equilíbrio ecossistêmico. Para a

construção do conteúdo utilizou-se uma linguagem dialógica e acessível, sem abdicar do rigor científico, apoiada por elementos visuais estratégicos como infográficos e fluxogramas de dados sobre os contaminantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A série de oito *Reels* foram divulgados no @geofisica o qual fundamenta-se na transposição do rigor acadêmico para a linguagem dinâmica das redes sociais, estruturando-se através de um encadeamento lógico de causas e consequências. A estratégia de engajamento atinge seu ápice técnico ao detalhar o destino ambiental dos pesticidas e a degradação do solo, de acordo com CPT (2024). Nas Figuras de 1 a 3 é apresentado um dos *Reels* utilizados para a divulgação.



Figura 1. Série pesticida 1. Água e solo contaminados. Design com o título e informações.



Figura 2. Série pesticida 1. Água e solo contaminados. Informações sobre pesticidas.

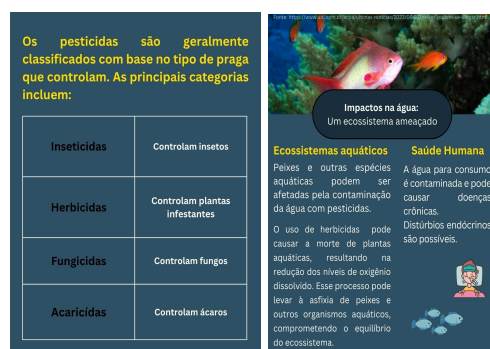


Figura 3. Série pesticida 1. Água e solo contaminados. Informações sobre pesticidas e impactos na saúde humana.

As publicações se iniciaram de 16 de setembro de 2025 a 11 de novembro de 2025, os conteúdos publicados alcançaram um público nacional. A análise dos dados de desempenho das postagens dos *Reels*, demonstrou que o primeiro *post*, intitulado "Água e solo contaminados", obteve 109 visualizações e alcançou 87 contas, com uma entrega majoritária para não-seguidores (72,9%) e uma taxa de visualização pulada de 87,8%, superando a média típica de 65,3%. O segundo *post*, "Efeito dos pesticidas na saúde das pessoas", registrou 61 visualizações e alcançou 46 contas, apresentando uma retenção ligeiramente melhor com 73,5% de taxa de pulo, próxima à média esperada de 71,3%. Já o *post* "Alternativas sustentáveis aos pesticidas químicos" alcançou 25 contas com 34 visualizações, destacando-se por um maior engajamento da base de seguidores (41,2%) e uma taxa de pulo de 71,4%. O conteúdo "Pesticida e mudança climática" obteve 46 visualizações e 27 contas alcançadas, com 80% de taxa de visualização pulada, indicando uma dificuldade de retenção frente à média de 67%. O *post* "Contaminação do solo" apresentou o desempenho mais expressivo em volume, atingindo 3.614 visualizações e alcançando 3.376 contas, sendo quase integralmente consumido por não-seguidores (99,1%) através da aba *Reels* (77,3%) e Explorar (21,2%); este *post* registrou 2 curtidas e atraiu um público exclusivamente masculino e brasileiro, com 80% na faixa de 55 a 64 anos, apesar da alta taxa de pulo de 94,7%. Em contraste, o *post* "Destino Ambiental" alcançou 116 contas com 233 visualizações, atraindo um público 100% feminino com idades distribuídas igualmente entre 18 e 54 anos, mantendo uma taxa de pulo de 92,2%. Por fim, os *posts* "Casos de contaminação por agrotóxicos" e "De que forma os pesticidas podem substituir os



agrotóxicos" alcançaram, respectivamente, 44 e 87 contas, com visualizações de 53 e 88; ambos apresentaram taxas de visualização pulada (71,4% e 91,4%) que ficaram abaixo ou muito próximas das taxas típicas de referência (91,6%), revelando um comportamento de retenção mais estável na fase final da série analisada.

CONCLUSÃO

A análise da série de publicações sobre pesticidas revela que o @Instagram atua como uma ferramenta poderosa de transposição didática, permitindo que dados complexos sobre a contaminação do solo e do aquífero atinjam um público que, rotineiramente, desconhece. Os resultados, fundamentados no alarmante crescimento de 762% nas contaminações registradas no Brasil em 2024, reforçam a necessidade urgente de democratizar o conhecimento acadêmico para mitigar riscos à saúde pública. Conclui-se que o uso de recursos visuais estratégicos e uma linguagem dialógica conseguiu não apenas informar, mas transformar a percepção do usuário sobre o território, incentivando a busca por práticas agrícolas mais sustentáveis. Projetos futuros devem focar em estratégias que reduzam a passividade do espectador, transformando o alcance digital em engajamento prático e mudança real de comportamento ambiental.

AGRADECIMENTOS

Ao laboratório de geofísica da UFRJ, PR5-UFRJ pela concessão da bolsa.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. *Modernity and Ambivalence*. Ithaca: Cornell University Press, 1991. (Referência teórica sobre a ambivalência e o medo do desconhecido/invisível).

CALDERONI, Sabetai. *Os bilhões perdidos no lixo*. 4. ed. São Paulo: Humanitas, 2003.

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA (CPT). *Conflitos no Campo Brasil 2024*. Goiânia: CPT Nacional, 2025. Disponível em: [link do site da CPT, se houver]. Acesso em: 13 abr. 2026.

KEMP, S. *Digital 2024: Brazil*. We Are Social & Meltwater, 2024. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2024-brazil>. (Fonte para o tempo médio de uso de redes sociais no Brasil).

MOBILE TIME; OPINION BOX. O uso de apps no Brasil – dezembro de 2023.